

AVALIAÇÃO DA VARIABILIDADE DO TEOR DE ÓLEO DE MATRIZES DE PINHÃO MANSO (*Jatropha curcas* L.)¹

Adriano Ramos dos SANTOS²
Ueliton Oliveira de ALMEIDA²
Francisco Célio Gomes da SILVA²
Rodrigo da Silva RIBEIRO²
André Rostand RAMALHO³
Júlio Linhares Teixeira Sanches MILITÃO⁴
Rodrigo Barros ROCHA³

O pinhão manso (*Jatropha curcas* L.) é uma planta perene da família das Euforbiáceas particularmente resistente às condições adversas de clima e solo, cujo potencial para produção de biodiesel tem sido considerado. Além da produtividade de grãos por árvore, um dos principais componentes do rendimento de óleo deste cultivo é o teor de óleo nos grãos. O objetivo deste trabalho foi quantificar a variabilidade do teor de óleo e o progresso genético com a seleção de matrizes de pinhão manso, em unidade de observação localizada no município de Ariquemes- RO. A quantificação do teor de óleo de 120 plantas, aos dois e três anos de idade, foi realizada de acordo com as normas do Instituto Adolfo Lutz, no Laboratório de Análises de Óleos da Universidade Federal de Rondônia (UNIR); utilizando extrator Soxhlet com o tritramento dos alúmens isoladamente e quantificação gravimétrica. As estimativas de herdabilidade (0,79 +/- 0,16) e da repetibilidade (0,71 +/- 0,31) desta característica indicam que o componente genético foi importante para a expressão do teor de óleo nas sementes dessa oleaginosa. O valor da repetibilidade indicou consistência na superioridade das melhores matrizes de um ano para o outro. O plantio apresentou uma média do teor de óleo de 35%, sendo que a estimativa do progresso genético corrigido pela repetibilidade avaliada nas duas colheitas, indicou um ganho de 3% no teor de óleo com a recombinação das 30 melhores matrizes.

Palavras-chave: variabilidade genética, teor de óleo, pinhão manso.

¹ Pesquisa com financiamento do CNPq como parte das atividades do projeto “Desenvolvimento de tecnologia para a produção de matéria-prima visando à produção de biocombustíveis no Estado de Rondônia” ² Estudantes de graduação, estagiários do projeto, ³ Pesquisadores da Embrapa Rondônia, ⁴ Professor adjunto da Universidade Federal de Rondônia.